



**Correio Manhã**

13-12-2014

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 174177

**Temática:** Justiça

**Dimensão:** 2160

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/10/11

**APANHADO  
NAS ESCUTAS**  
DESPACHO DO JUIZ  
DE INSTRUÇÃO

# SÓCRATES PEDE A PROENÇA ADVOGADO PARA MOTORISTA



■ **Avisado** das buscas pelo filho ligou ao amigo para segurar motorista  
PÁGS. 10 E 11



10 SABADO  
13 DEZEMBRO 2014

## ATUALIDADE III

SÓCRATES  
PRESO

TRANSCRIÇÕES ■ VISADO NA INVESTIGAÇÃO NÃO PODIA INTERVIR NO PROCESSO

■ José Sócrates pediu a Proença de Carvalho para não se expor



# Sócrates pede a Proença advogado para motorista

■ Escuta foi transcrita e está no despacho do juiz. Intenção era 'segurar' depoimento

■ Advogado é presidente da Controlinveste, empresa proprietária de jornais

● DIANA RAMOS/  
/EDUARDO DÂMASO/TÂNIA LARANJO

Minutos depois de ter sido avisado da operação policial pelo filho, José Sócrates ligou para o advogado Proença de Carvalho a pedir que aquele enviasse um advogado para defender o seu motorista, João Perna.

A conversa entre Sócrates e Proença, ocorrida na quinta-feira dia 20 de novembro, foi apanhada nas escutas de que o ex-primeiro-ministro era alvo há 11 meses. E foi incluída no despacho que o Ministério Público apresentou ao juiz de instrução criminal Carlos Alexandre a pedir o interrogatório de Sócrates e restantes arguidos.

Nesse diálogo, José Sócrates pede especificamente que Proença destaque um dos advogados mais novos e que não se

exponha o próprio Proença. O advogado e presidente da Controlinveste, que é proprietária dos jornais 'DN' e 'JN' e da rádio de informação TSE, foi interceptado em outras escutas do processo. Não foram todas transcritas, mas aquela em que é pedida a nomeação de advogado, que viria a ser Daniel Bento Alves, é considerada muito relevante, por por indiciar a tentativa de 'segurar' o depoimento de João Perna.

O motorista acabou por ficar em prisão preventiva e o seu novo advogado, Ricardo Candeias, já disse que estava disponível para refazer o depoimento. Vai pedir a sua libertação imediata, baseada em factos novos. A transcrição de várias escutas telefó-

nicas envolvendo Daniel Proença de Carvalho pode ajudar a explicar o motivo de ninguém do seu escritório figurar entre os advogados de defesa de José Sócrates. A investigação também o visava, o que poderia impedir a sua participação no processo.

Recorde-se ainda que, nos últimos dias, já depois de ter conhecimento das escutas que foram transcritas pelas autoridades, Proença de Carvalho disparou contra Carlos Alexandre. Acusou-o de querer ficar indefinidamente no Tribunal Central de Instrução Criminal e referiu mesmo que o 'juiz dos tabloides' ■

**Escutas impedem advogado de defender ex-governante**

NOTÍCIA EXCLUSIVA  
DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO  
de manhã

CADEIA | QUARTO DIA SEM VISITAS

Foi o quarto dia sem visitas para José Sócrates no Estabelecimento Prisional de Évora. Os familiares mais próximos continuam sem visitar o antigo chefe de governo



RECURSO | VAI SER PÚBLICO

Depois de amanhã, João Araújo vai apresentar o recurso para a Relação de Lisboa. Já anunciou que tornará público o seu conteúdo para que Sócrates se possa defender

PRAZOS | FORAM ESGOTADOS

Os prazos para o inquérito foram esgotados, diz João Araújo, que já avançou com um requerimento ao Tribunal Central a invocar a nulidade



20 mil euros só por casa em Formentera

● José Sócrates e o seu amigo Carlos Santos Silva passaram este verão férias em Formentera, Espanha, e só na casa gastaram 20 mil euros. Sócrates levou a sua namorada, Fernanda Câncio, jornalista do 'DN', e Santos Silva a sua companheira. Os dois casais ficaram numa casa situada na zona mais exclusiva da ilha balear, o Migjorn, e pagaram dois mil euros por dia. Sócrates, segundo o jornal 'Sol', esteve dez dias na ilha.

Fernanda Câncio, contactada pelo CM, escusou-se a responder a perguntas e desligou o telefone, dizendo: "Não falo com o Correio da Manhã". A jornalista tem feito poucos comentários sobre a 'Operação Marques'; mas critica habitualmente a ação da justiça penal nos mais diversos casos. ■

PERIGO DE FUGA COM PESO NA DECISÃO DO JUIZ

● O perigo de fuga foi tido em conta no despacho que determinou a mais gravosa medida de coação a José Sócrates. Carlos Alexandre realçou na sua decisão que os meios económicos de que dispõem os arguidos permitem-lhes furtarem-se à Justiça. Referiu ainda que também podem perturbar o inquérito, caso estejam em liberdade. Os quatro arguidos – até Gonçalo Trindade, em liberdade – deverão recorrer das medidas aplicadas.



■ Carlos Santos Silva está em prisão preventiva. Vai ter de justificar fortuna

Buscas na Covilhã visam Carlos Silva

■ O empresário Carlos Santos Silva é suspeito de ter corrompido Sócrates enquanto primeiro-ministro, obtendo contratos de milhões para o Grupo Lena, mediante o pagamento de 'luvas'. Este é um ponto central do despacho do juiz Carlos Alexandre, que determinou a prisão preventiva do ex-governante – apurou o CM.

Santos Silva foi esta semana visado por novas buscas na Covilhã. A investigação está a recolher prova sobre a prática do crime de corrupção ativa e branqueamento de capitais por parte do empresário. A fortuna que

está em seu nome, prédios e mais 20 milhões em dinheiro, perfazendo tudo um bolo de 25 milhões, será de Sócrates e resulta de pagamentos feitos pelo grupo Lena. No interrogatório, Santos Silva explicou que, quando saiu do Grupo Lena, acertou com os ex-patrões a forma de pagar colaborações que iria continuar a ter: transferências para as suas contas no UBS, em Genebra. Disse ainda que aproveitou depois a amnistia lançada pelo governo de Sócrates para capitais colocados no estrangeiro em fuga aos impostos e que regularizou tudo. ■

PROCESSO SÓCRATES CM TV

■ ACMTV (canal 8 do MEO) emite esta noite, pelas 22h56, o especial 'Processo Sócrates', que terá a participação, em estúdio, do deputado socialista João Soares, do advogado Francisco Teixeira da Mota e do professor universitário e presidente do Observatório de Segurança Rui Pereira. Conheça, ainda, o património e sinais exteriores de riqueza de Carlos Santos Silva, empresário e amigo de Sócrates.



Direitos televisivos em causa

● O despacho que determinou a prisão preventiva de José Sócrates dá ainda conta de um negócio considerado suspeito. Diz o Ministério Público que Sócrates e Santos Silva financiaram a compra dos direitos televisivos da Liga espanhola feita por uma empresa de Rui Pedro Soares –

ex-administrador da PT e atual presidente do Belenenses. A investigação apurou que a compra foi feita pela Walton Grupo Inversor, em que Santos Silva também é investidor. O MP acredita que o dinheiro de José Sócrates era gerido por Carlos Santos Silva. ■



■ João Perna está na cadeia anexa à Judiciária. Poderá voltar a depor

JOÃO PERNA ESTEVE NA CELA COM SANTOS SILVA

● João Perna esteve na mesma cela que Carlos Santos Silva, o que é visto como anómalo pela investigação. A decisão coube aos serviços prisionais e só foi corrigida após a denúncia pública. Os serviços prisionais chegaram a negá-lo ao 'CM', mas a verdade é que durante mais de uma semana os dois arguidos tiveram contacto diário.



Rui Pedro Soares na rota do processo